MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

CAMPO LARGO DA ROSEIRA

REGIÃO SUL DO BRASIL – 1:25.000
FOLHA SG–22–X–D–IV–2–SO
MI–2857–2–SO

SINAIS CONVENCIONAIS

1 – SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada
- Auto–estrada
- Ferrovia de linha simples
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal

2 – INFRA–ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 – EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica

4 – LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 – PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível
- Ponto de satélite

6 – HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 – LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 – ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 – VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea
- Reflorestamento. Cultura temporária
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2002
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−17° 30′ −0° 47′ 08″

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,8′ ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 25′ 45″ 20° 35″

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA–SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69–MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU–BLOCO F–2º PISO–BRASÍLIA–DF – CEP 70630–901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO–ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)



1 – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CURITIBA CIDADE INDUSTRIAL MI–2857–1–NE	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS–NO MI–2857–2–NO	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS–NE MI–2857–2–NE
FAZENDA RIO GRANDE MI–2857–1–SE	CAMPO LARGO DA ROSEIRA MI–2857–2–SO	COLÔNIA MALHADA MI–2857–2–SE
MI–2857–3–NE	TABATINGA MI–2857–4–NO	REPRESA DE VOCORÓCA MI–2857–4–NE

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	1999
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico – 1ª DL	2002

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados
Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

CAMPO LARGO DA ROSEIRA, PR